

## Senhores Despachantes,

Segue abaixo, notícias da greve dos Auditores Fiscais

### STF derruba liminar que reconhecia o direito dos servidores à paralisação.

Os auditores fiscais da Receita Federal que estão em greve deverão dar uma trégua na mobilização até segunda-feira. Ainda que trabalhem em operação padrão, o efetivo deve chegar próximo aos 100% na maioria dos portos do Estado.

O motivo para a volta ao trabalho foi uma decisão publicada ontem pelo Supremo Tribunal Federal que derruba uma liminar conquistada pelos auditores validando a greve.

Quem seguir sem trabalhar terá prejuízos como ponto cortado e faltas. Em Uruguaiana, os 25 auditores trabalharam hoje. Mas isso não significa agilidade no despacho das cargas.

O pátio da estação aduaneira esteve com uma média de 800 caminhões durante todo o dia, e cerca de 400 veículos aguardam nas redondezas para ingressar nas dependências do porto.

**Fonte: Zero Hora**

---

## Decisão política do STF pode exacerbar greve

A greve dos Auditores-Fiscais continua tão intensa quanto antes. A decisão do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), suspendendo os efeitos da Tutela Antecipada obtida pelo Unafisco, não abalou a mobilização que já é considerada a maior de toda história da Receita Federal, tendo em vista os reflexos da paralisação.

Para que não restem dúvidas acerca do alcance da decisão do Supremo, é importante lembrar que ela não proíbe a greve, muito menos entra no mérito da legalidade do movimento. A suspensão da tutela antecipada apenas retira a segurança quanto ao corte de ponto de quem estiver fora da repartição, que, caso efetuado, será mais um item a ser negociado por ocasião do fim do movimento.

**Estratégia** – Na Assembléia Nacional de 11 de março que aprovou a paralisação, os Auditores-Fiscais deliberaram pela realização da greve fora da repartição e sem assinatura de ponto. Portanto, somente uma nova Assembléia poderá mudar as características do movimento. Enquanto isso não ocorrer, a paralisação continuará, podendo se tornar mais forte por conta da crescente indignação que toma conta da Classe.

“A Assembléia convocada para a próxima segunda-feira irá orientar as estratégias do movimento. Mas, independentemente de mudanças, o certo é que a greve vai continuar, pois até agora não fomos atendidos em nossas reivindicações. Não será esse pequeno revés que irá interromper o movimento ou desmobilizar a Classe”, ressaltou o presidente do Unafisco, Pedro Delarue.

**Retaliações** – Mesmo com a suspensão da tutela antecipada, vale destacar que ninguém pode obrigar os Auditores a deixarem de exercer o direito constitucional de greve, obrigando-os a voltar ao trabalho. Qualquer tentativa de constrangimento nesse sentido deve ser comunicada à DEN (Diretoria Executiva Nacional).

Também é importante deixar claro que o pedido feito pela AGU (Advocacia-Geral da União) para suspender a Antecipação de Tutela foi um recurso inédito adotado diante da força do movimento. A convicção demonstrada pela Classe com a entrega das cargas de trabalho e dos cargos em comissão provocou intensa repercussão. Por isso, não podemos arrefecer a paralisação.

**Fonte: Unafisco**